



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ**  
**DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DO AMAPÁ – DETRAN/AP**



Colégio  
00001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Dezembro/2022

**Concurso Público para provimento de cargos de**  
**Médico Perito de Trânsito**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Estudo de Caso

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Quem não encontra a felicidade em si mesmo, é inútil procurá-la em outro lado.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
  - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma os rascunhos da Prova Discursiva-Estudo de Caso serão corrigidos.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Estudo de Caso a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 12, leia a crônica **O lendário país do recall**, de Moacyr Scliar.

1. Leitora manda boneca para *recall* e não a recebe de volta. Como explicar para uma criança que seus brinquedos foram embora há três meses e não voltaram? (Cotidiano, 25/02/2008)
2. *“Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses. Sei que você sente muitas saudades, porque eu também sinto saudades de você. Lembro de você me pegando no colo, me chamando de filhinha, me dando papinha... Você era, e é, minha mãezinha querida, e é por isso que estou lhe mandando esta carta, por meio do cara que assina esta coluna e que, sendo escritor, acredita nas coisas da imaginação.*
3. *Posso lhe dizer, querida, que vivi uma tremenda aventura, uma aventura que em vários momentos me deixou apavorada. Porque tive de viajar para o distante país do recall. Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu, pelo menos, não sabia. Para lá fui enviada. Não só eu: bonecas defeituosas, ursinhos idem, eletrodomésticos que não funcionavam e peças de automóvel quebradas. Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar. Finalmente chegamos, e ali estávamos, no misterioso e, para mim, assustador país do recall. Um homem nos recebeu e anunciou, muito secamente, que o nosso destino em breve seria traçado: as bonecas que tivessem conserto seriam consertadas e mandadas de volta para os donos; quanto tempo isso levaria era imprevisível, mas três meses era o mínimo. Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse conserto. O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.*
4. *Passamos a noite num enorme pavilhão destinado especialmente às bonecas. Éramos centenas ali, algumas com probleminhas pequenos (um braço fora do lugar, por exemplo), outras já num estado lamentável. Estava muito claro que para várias de nós não haveria volta.*
5. *Naquela noite conversei muito com minha amiga Liloca – sim, querida dona, àquela altura já éramos amigas. O infortúnio tinha nos unido. Outras bonecas juntaram-se a nós e logo formamos um grande grupo. Estávamos preocupadas com o que poderia nos suceder. De repente a Liloca gritou: ‘Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso! Vamos fazer alguma coisa!’. Nós a olhamos, espantadas: fazer alguma coisa? Mas fazer o quê? Liloca tinha uma resposta: vamos tomar o poder. Vamos nos apossar do país do recall.*
6. *No começo aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos. Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos. Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.*
7. *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução. Breve estaremos governando o país do recall. Mas não se preocupe, eu a convidarei para me visitar. Você poderá vir a qualquer hora. E não precisará de recall para isso.”*

(Adaptado de: Moacyr Scliar. **Histórias que os jornais não contam**. Porto Alegre: L&PM, 2018)

1. Na construção de sua crônica, Moacyr Scliar recorre fundamentalmente à seguinte figura de linguagem:
  - (A) hipérbole.
  - (B) eufemismo.
  - (C) personificação.
  - (D) antítese.
  - (E) pleonasma.
2. A reação inicial das demais bonecas à proposta de Liloca de tomarem o poder no país do *recall* foi de
  - (A) entusiasmo.
  - (B) descrença.
  - (C) rancor.
  - (D) zombaria.
  - (E) solidariedade.



3. O termo que qualifica o substantivo na expressão *grande grupo* (5º parágrafo) tem sentido oposto àquele que qualifica o substantivo em
- (A) *sorriso sinistro* (3º parágrafo).
  - (B) *tremenda aventura* (3º parágrafo).
  - (C) *gigantesco caminhão* (3º parágrafo).
  - (D) *estado lamentável* (4º parágrafo).
  - (E) *probleminhas pequenos* (4º parágrafo).
- 

4. Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução.* (7º parágrafo).
  - (B) *Minha querida dona: quem lhe escreve sou eu, a sua fiel e querida boneca, que você não vê há três meses.* (2º parágrafo).
  - (C) *Mas gente, nós não somos obrigados a aceitar isso!* (5º parágrafo).
  - (D) *Não deveríamos aguardar resignadamente que decidissem o que fazer com a gente.* (6º parágrafo).
  - (E) *Leitora manda boneca para recall e não a recebe de volta.* (1º parágrafo).
- 

5. Liloca disse: Nós não somos obrigadas a aceitar isso.  
Ao ser transposto para o discurso indireto, o texto acima assume a seguinte redação:
- (A) Liloca disse que elas não eram obrigadas a aceitar aquilo.
  - (B) Liloca disse: – Elas não eram obrigadas a aceitar aquilo.
  - (C) Liloca disse que elas não são obrigadas a aceitar aquilo.
  - (D) Liloca disse: – Elas não seriam obrigadas a aceitar aquilo.
  - (E) Liloca disse que elas não foram obrigadas a aceitar aquilo.
- 

6. *No começo aquilo nos pareceu absurdo. Mas Liloca sabia do que estava falando. A mãe da dona dela tinha sido uma militante revolucionária e sempre falava nisso, na necessidade de mudar o mundo, de dar o poder aos mais fracos.* (6º parágrafo)

No trecho acima, a narradora-personagem relata fatos ocorridos no passado. Um fato anterior a esse tempo passado está indicado pela seguinte forma verbal:

- (A) *sabia.*
  - (B) *pareceu.*
  - (C) *tinha sido.*
  - (D) *estava falando.*
  - (E) *falava.*
- 
7. *O homem não disse nada, mas seu sorriso sinistro falava por si.* (3º parágrafo)
- Em relação à oração que a antecede, a oração sublinhada expressa ideia de
- (A) comparação.
  - (B) consequência.
  - (C) causa.
  - (D) oposição.
  - (E) condição.
- 

8. Exerce a função sintática de sujeito o elemento sublinhado em:
- (A) *you sente muitas saudades* (2º parágrafo).
  - (B) *aquilo nos pareceu absurdo* (6º parágrafo).
  - (C) *Para lá fui enviada* (3º parágrafo).
  - (D) *Passamos a noite num enorme pavilhão* (4º parágrafo).
  - (E) *Breve estaremos governando o país* (7º parágrafo).
-



9. Verifica-se o emprego de vírgulas para separar um vocativo no seguinte trecho:
- (A) *Uma boneca que estava do meu lado, a Liloca, perguntou, com os olhos arregalados, o que aconteceria a quem não tivesse conserto.*
  - (B) *Aposto que você nem sabia da existência desse lugar; eu, pelo menos, não sabia.*
  - (C) *Nós todos ali, na traseira de um gigantesco caminhão que andava, andava sem parar.*
  - (D) *De modo, querida dona, que estamos aqui preparando a revolução.*
  - (E) *Ora, dizia Liloca, ninguém mais fraco do que nós, pobres, desamparados e defeituosos brinquedos.*

10. O homem não disse nada (3º parágrafo)

Ao se transpor o trecho acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) foi dito.
  - (B) diria.
  - (C) dissera.
  - (D) teria dito.
  - (E) seria dito.
11. É invariável quanto a gênero e a número o termo sublinhado em:
- (A) *vivi uma tremenda aventura.*
  - (B) *quem lhe escreve sou eu.*
  - (C) *eu também sinto saudades de você.*
  - (D) *você nem sabia da existência desse lugar.*
  - (E) *Você poderá vir a qualquer hora.*

12. Estabelece relação de finalidade o termo sublinhado em:

- (A) *eu a convidarei para me visitar.*
- (B) *conversei muito com minha amiga.*
- (C) *você nem sabia da existência desse lugar.*
- (D) *Passamos a noite num enorme pavilhão.*
- (E) *Você poderá vir a qualquer hora.*

**Atenção:** Para responder às questões de números 13 e 14, leia o texto do filósofo Geoffrey Chaucer, escrito no século XIV.

*Outrora foi o mundo tão estável que .I. palavra dada era obrigação. Hoje é tudo tão falso e condenável que nada .II. de comum entre ela e ação. Houve no mundo tal transformação que tudo se perde à falta de firmeza.*

(Adaptado de: CHAUCER, Geoffrey *apud* GIANNETTI, Eduardo. **O livro das citações**. São Paulo: Companhia das Letras 2008)

13. De acordo com o filósofo, o mundo do século XIV seria caracterizado, sobretudo, pela

- (A) previsibilidade.
- (B) preguiça.
- (C) compaixão.
- (D) melancolia.
- (E) instabilidade.

14. Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I e II do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) à – há
- (B) a – há
- (C) a – à
- (D) à – à
- (E) a – a

**Raciocínio Lógico-Matemático**

15. Os números 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 devem ser divididos em dois grupos de forma que a soma dos números de cada grupo seja a mesma. O número de maneiras distintas para fazer isso é
- (A) 4.  
(B) 5.  
(C) 3.  
(D) 6.  
(E) 2.
- 
16. Um automóvel com capacidade para 50 litros de combustível pode ser abastecido apenas com gasolina, apenas com álcool ou com uma mistura de metade álcool e metade gasolina. Se o preço do litro da gasolina é R\$ 4,50 e do álcool é R\$ 3,30, o gasto médio, em reais, para encher o tanque desse carro é
- (A) 195,00  
(B) 215,00  
(C) 205,00  
(D) 190,00  
(E) 210,00
- 
17. Em uma dieta seguida por Maria, ela pode beber em um dia: ou 9 sucos verdes, ou 2 isotônicos, ou 1 isotônico e 4 sucos verdes. Em alguns dias ela pode beber apenas água. Nos últimos 10 dias Maria bebeu um total de 30 sucos e 9 isotônicos. Nesses 10 dias, Maria só bebeu água em
- (A) 3 dias.  
(B) 2 dias.  
(C) 1 dia.  
(D) 4 dias.  
(E) 5 dias.
- 
18. Numa companhia com dez setores de atendimento, o setor que realiza 80 atendimentos semanais teve, em uma semana, um acréscimo de 30% no número de atendimentos em relação à semana anterior e os demais setores mantiveram o mesmo número de atendimentos. A variação da média semanal de atendimentos da companhia em relação à média de atendimentos da semana anterior foi:
- (A) 3 atendimentos  
(B) 1,5 atendimento  
(C) 3,2 atendimentos  
(D) 2,4 atendimentos  
(E) 2 atendimentos
- 
19. Um número de seis algarismos é formado usando os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, cada um deles uma única vez. Os algarismos 4 e 6 ocupam a primeira e a última posição no número. A soma dos algarismos 1 e 4 com os algarismos localizados entre eles é 12 e a soma dos algarismos 6 e 5 com os algarismos localizados entre eles é 15. A soma dos dois algarismos centrais no maior número que pode ser formado desse modo é:
- (A) 7  
(B) 6  
(C) 5  
(D) 4  
(E) 3
- 
20. Uma pesquisa sobre a inclusão de arroz e feijão no cardápio do jantar foi realizada com a participação de 40 funcionários. Dentre os que se manifestaram, a inclusão de arroz no cardápio foi aprovada por 23 funcionários e a opção de feijão no cardápio aprovada por 12 funcionários. O número de funcionários que não se manifestaram é o dobro do número de funcionários que aprova a inclusão de arroz e feijão no cardápio do jantar. O número de funcionários que provam a inclusão de somente arroz ou somente feijão no cardápio é:
- (A) 15  
(B) 18  
(C) 8  
(D) 20  
(E) 25

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Os condutores e candidatos a condutores de veículos automotores podem habilitar-se em cinco categorias distintas:
- (A) A: Conductor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral.
  - (B) B: Conductor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A, cujo peso bruto total não exceda a 6.000 kg e cuja lotação não exceda a 12 lugares, excluído o do motorista.
  - (C) C: Conductor de veículo motorizado utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a 8 lugares, excluído o do motorista.
  - (D) D: Conductor de veículo motorizado utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a 3.500 kg.
  - (E) E: Conductor de veículo motorizado utilizado em transporte de carga, cuja lotação exceda a 12 lugares, excluído o do motorista.
- 
22. Para obter a permissão para dirigir, o candidato poderá inscrever-se nas categorias previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB):
- (A) A ou B ou simultaneamente A e B.
  - (B) A ou B mas não simultaneamente A e B.
  - (C) B somente.
  - (D) A ou B ou C mas não simultaneamente A e C.
  - (E) A ou B ou C ou D ou E.
- 
23. Considerando as categorias previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o condutor deverá estar habilitado no mínimo há
- (A) dois anos na categoria B, quando pretender se habilitar na categoria C.
  - (B) dois anos na categoria B, quando pretender se habilitar na categoria D.
  - (C) dois anos na categoria C, quando pretender se habilitar na categoria D.
  - (D) três anos na categoria C, quando pretender se habilitar na categoria E.
  - (E) dois anos na categoria D, quando pretender se habilitar na categoria E.
- 
24. O exame de aptidão física e mental será renovável a cada
- (A) 5 anos, para condutores com idade inferior a 50 anos.
  - (B) 3 anos para condutores com idade igual ou superior a 60 anos.
  - (C) 3 anos para condutores com idade igual ou superior a 65 anos.
  - (D) 10 anos para condutores com idade igual ou superior a 50 e inferior a 70 anos.
  - (E) 10 anos para condutores com idade inferior a 50 anos.
- 
25. Quando houver indícios de deficiência física ou mental, ou de progressividade de doença que possa diminuir a capacidade para conduzir o veículo, o prazo de validade do exame de aptidão física e mental
- (A) deverá ser reduzido obrigatoriamente pelo perito examinador.
  - (B) deverá ser reduzido para no máximo 3 anos.
  - (C) deverá ser reduzido para no máximo 5 anos.
  - (D) poderá ser diminuído por proposta do perito examinador.
  - (E) ficará a critério da Junta Médica Especial.
- 
26. Deverão comprovar resultado negativo em exame toxicológico para a obtenção e a renovação da Carteira Nacional de Habilitação o(os) condutor(es) da(s) categoria(s) do Código de Trânsito Brasileiro (CTB):
- (A) E, apenas.
  - (B) D e E, apenas.
  - (C) C, D e E., apenas.
  - (D) B, C, D e E, apenas.
  - (E) A, B, C, D e E.
- 
27. O exame de aptidão física e mental incluirá avaliação psicológica preliminar e complementar
- (A) apenas para os candidatos a condutores (primeira habilitação).
  - (B) apenas para os condutores que exercem atividade remunerada ao veículo.
  - (C) para os candidatos a condutores (primeira habilitação) e para os condutores que exercem atividade remunerada ao veículo.
  - (D) para todos os condutores das categorias C, D e E.
  - (E) para todos os condutores na primeira habilitação e renovações da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).
- 
28. Dirigir veículo automotor não utilizando lentes corretivas e com a carteira nacional de habilitação (CNH) constando a restrição "A" e sem utilizar o cinto de segurança constituem, respectivamente, infrações de natureza
- (A) leve e grave.
  - (B) média e grave.
  - (C) média e gravíssima.
  - (D) gravíssima e grave.
  - (E) grave e gravíssima.



29. Condutor que dirigir veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência será penalizado com detenção, de seis meses a três anos, quando constatada concentração igual ou superior a
- (A) 3 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,6 miligrama de álcool por litro de ar alveolar.
  - (B) 6 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar.
  - (C) 6 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,6 miligrama de álcool por litro de ar alveolar.
  - (D) 3 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar.
  - (E) 2 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,2 miligrama de álcool por litro de ar alveolar.
- 
30. Recusar-se a ser submetido a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa na forma estabelecida pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) acarreta suspensão do direito de dirigir por 12 meses, recolhimento do documento de habilitação e retenção do veículo e é considerada infração
- (A) grave; valor da multa multiplicado por 10.
  - (B) grave; valor da multa multiplicado por 20.
  - (C) gravíssima; valor da multa multiplicado por 5.
  - (D) gravíssima; valor da multa multiplicado por 10.
  - (E) gravíssima; valor da multa multiplicado por 20.
- 
31. Devem ser transportadas nos bancos traseiros dos veículos, em dispositivo de retenção adequado para cada idade, peso e altura, crianças com idade inferior a
- (A) sete anos e meio que não tenham atingido 1,40 m de altura.
  - (B) sete anos e meio que não tenham atingido 1,45 m de altura.
  - (C) dez anos que não tenham atingido 1,40 m de altura.
  - (D) dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura.
  - (E) dez anos que não tenham atingido 1,50 m de altura.
- 
- Atenção:** Considere a Resolução nº 927 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que dispõe sobre os procedimentos para realização do exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores, para responder as questões de números 32 a 35.
32. O candidato poderá requerer a instauração de Junta Médica de Recurso ao órgão ou entidade executivo de trânsito do Estado ou do Distrito Federal, para reavaliação do resultado do exame de aptidão física e mental
- (A) somente quando for considerado inapto.
  - (B) somente quando for considerado inapto ou inapto temporário.
  - (C) somente quando for considerado inapto ou inapto temporário ou apto com restrições.
  - (D) independentemente do resultado do exame de aptidão física e mental.
  - (E) somente quando for considerado inapto pela Junta Médica Especial.
- 
33. Candidato considerado "Inapto" pela Junta Médica de Recurso do DETRAN (F10.2 – Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de álcool) recorre ao Conselho Estadual de Trânsito (CETTRAN). Para o julgamento, deverá ser constituída Junta Especial de Saúde com, no mínimo, três médicos,
- (A) peritos examinadores, sem necessidade de serem especialistas em Medicina do Tráfego.
  - (B) especialistas na patologia a ser avaliada.
  - (C) dois especialistas em Medicina do Tráfego e obrigatoriamente um especialista na patologia a ser avaliada.
  - (D) um especialista em Medicina do Tráfego e dois especialistas na patologia a ser avaliada.
  - (E) dois especialistas em Medicina do Tráfego.
- 
34. As Juntas Médicas Especiais ao examinarem os candidatos com deficiência física seguirão o determinado pela
- (A) Diretoria de credenciamento do DETRAN.
  - (B) Banca Especial do DETRAN.
  - (C) Junta Médica do CETTRAN.
  - (D) Norma Brasileira (NBR) nº 14.970 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
  - (E) Lei nº 13.146/2015, que instituiu o estatuto da pessoa com deficiência.
- 
35. No exame de aptidão física e mental, o candidato será considerado pelo médico perito examinador como
- (A) apto, quando não houver contraindicação para a condução de veículo automotor para qualquer categoria.
  - (B) apto com restrições, quando houver necessidade de registro na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de qualquer restrição referente ao condutor ou adaptação veicular.
  - (C) inapto temporário, quando o motivo da reprovação para a condução de veículo automotor na categoria pretendida for passível de tratamento ou correção em trinta (30) dias.
  - (D) inapto, quando o motivo da reprovação para a condução de veículo automotor na categoria pretendida não for passível de tratamento ou correção em trinta (30) dias.
  - (E) inapto, quando esse resultado for dado pela Junta Médica Especial.



**Atenção:** As questões de 36 a 50 consideram os procedimentos médicos previstos pela Resolução nº 927 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), que dispõe sobre o exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores.

36. No teste de visão cromática, candidatos à direção de veículos automotores devem ser capazes de reconhecer as
- (A) cores verde, amarela e vermelha.
  - (B) cores verde, amarela e vermelha dos semáforos verticais.
  - (C) cores verde amarela e vermelha dos semáforos horizontais.
  - (D) cores verde, amarela e vermelha, em posição padronizada, previstas no Código de Trânsito brasileiro (CTB).
  - (E) luzes semafóricas em posição padronizada, previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).
- 
37. No exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores, a acuidade visual é medida na Tabela de Snellen a uma distância de 6 metros, e o resultado, marcado como uma fração (exemplo 20/40). Sobre esse exame, é correto afirmar:
- (A) o numerador representa a fileira menor das letras que o candidato consegue ler.
  - (B) o denominador representa a distância em pés entre a tabela e o candidato.
  - (C) a visão binocular será testada em condições específicas para as categorias C, D, E.
  - (D) será sempre testado cada olho separadamente.
  - (E) caso o candidato identifique parcialmente as letras de determinada fileira, deverá ser exigido o acerto mínimo de cinco letras.
- 
38. Para obter a autorização para conduzir ciclomotores (ACC) e categorias A, B, o candidato deverá possuir visão na isóptera horizontal (VIH) igual ou superior a
- (A) 140° em pelo menos um olho.
  - (B) 120° em um olho ou igual ou superior a 60° em cada um dos olhos.
  - (C) 140° em pelo menos um olho ou igual ou superior a 60° em cada um dos olhos.
  - (D) 120° em pelo menos um olho ou igual ou superior a 90° em cada um dos olhos.
  - (E) 140° em pelo menos um olho ou igual ou superior a 120° em cada um dos olhos.
- 
39. Candidato à direção de veículos automotores das categorias {A e B} do Código de Trânsito Brasileiro, portador de estrabismo, com acuidade visual 20/30 no olho direito e 20/100 no olho esquerdo, visão na isóptera horizontal 120° em um dos olhos deverá ser considerado, no Exame de Aptidão Física e Mental,
- (A) apto.
  - (B) apto com restrições.
  - (C) inapto temporário.
  - (D) apto somente para a categoria A.
  - (E) apto somente para a categoria B.
- 
40. O procedimento correto da “prova da voz coloquial” para a avaliação da acuidade auditiva prevê que ele seja realizado
- (A) com o perito examinador situado a uma distância de 1 (um) metro do examinado.
  - (B) testando ambas as orelhas simultaneamente.
  - (C) utilizando-se, preferencialmente, palavras monossílabas.
  - (D) utilizando-se sempre palavras monossílabas e dissílabas.
  - (E) simultaneamente ao exame otoneurológico.
- 
41. Atendidos todos os demais quesitos, candidatos que, após tratamento e/ou indicação de prótese auditiva, apresentarem na melhor orelha perda da acuidade auditiva (na média aritmética nas frequências de 500, 1.000 e 2.000 Hz) superior a 40 dB somente poderão dirigir veículos automotores
- (A) com a restrição médica “vedada atividade remunerada”.
  - (B) enquadrados na ACC e nas categorias A e B.
  - (C) enquadrados nas categorias A e B ou C.
  - (D) equipados com dispositivos de controle auditivo ativo.
  - (E) quando aprovados por Junta Médica Especial.
- 
42. Candidato à renovação da carteira nacional de habilitação (CNH), em uso de prótese auditiva, que corrige até os níveis admitidos poderá habilitar-se
- (A) à condução de veículos automotores de qualquer categoria.
  - (B) somente à condução de veículos automotores para ACC e categorias A e B.
  - (C) com a restrição médica “vedada atividade remunerada”.
  - (D) somente à condução de veículos automotores da categoria B.
  - (E) com a observação médica “apto apesar da deficiência física”.



43. Será considerado inapto temporário no exame de aptidão física e mental o candidato a condutor que apresentar valor da pressão arterial sistólica igual ou superior a
- (A) 120 mmHg e/ou diastólica igual ou superior a 80 mmHg.
  - (B) 130 mmHg e/ou diastólica igual ou superior a 85 mmHg.
  - (C) 140 mmHg e/ou diastólica igual ou superior a 90 mmHg.
  - (D) 160 mmHg e/ou diastólica igual ou superior a 100 mmHg.
  - (E) 180 mmHg e/ou diastólica igual ou superior a 110 mmHg.
- 
44. O período mínimo para aprovação no exame de aptidão física e mental de condutores das Categorias A e B após infarto do miocárdio é de
- (A) 2 semanas.
  - (B) 4 semanas.
  - (C) 6 semanas.
  - (D) 8 semanas.
  - (E) 12 semanas.
- 
45. Ao examinar um candidato com deficiência física motora, o médico perito examinador deverá classificá-la. Considera-se deficiência física moderada ou grave, pela Norma Brasileira nº 14.970 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT),
- (A) amputação de duas falanges em mais de dois dedos.
  - (B) amputação de todos os artelhos.
  - (C) alterações da sensibilidade.
  - (D) sequelas de fraturas sem perda da função.
  - (E) limitação de amplitude articular de um dedo da mão.
- 
46. Condutor categoria B, renovação do exame de aptidão física e mental, a carteira nacional de habilitação (CNH) contém restrições que tornam obrigatório o uso de veículo com transmissão automática, como ao volante, direção hidráulica e comandos manuais adaptados (D, E, F, I). A deficiência física deverá ser
- (A) leve e comprometer a mobilidade de um dos membros superiores.
  - (B) leve e comprometer a mobilidade de um dos membros inferiores.
  - (C) moderada ou grave e comprometer a mobilidade de um dos membros superiores.
  - (D) moderada ou grave e comprometer a mobilidade de um dos membros inferiores.
  - (E) moderada ou grave e comprometer a mobilidade dos membros inferiores.
- 
47. Considera-se deficiência física leve, pela Norma Brasileira nº 14.970 da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT),
- (A) alteração de motricidade.
  - (B) alteração da sensibilidade.
  - (C) sequela neurológica.
  - (D) doenças degenerativa.
  - (E) amputação de todos os artelhos.
- 
48. Para a aprovação de candidato em uso de medicação antiepiléptica, este deverá apresentar, entre outras exigências,
- (A) um ano sem crise epiléptica e parecer favorável do médico assistente.
  - (B) dois anos sem crise epiléptica e parecer favorável do médico assistente.
  - (C) um ano sem crise epiléptica e parecer favorável da Junta Médica Especial.
  - (D) dois anos sem crise epiléptica e parecer favorável da Junta Médica Especial.
  - (E) um ano sem crise epiléptica e parecer favorável do médico do SUS.
- 
49. Na dinamometria manual para candidatos à Autorização para Conduzir Ciclomotores (ACC) e categorias A e B, será exigida, em Kgf, força igual ou superior a
- (A) 25.
  - (B) 30.
  - (C) 20.
  - (D) 10.
  - (E) 15.
- 
50. Poderá ser aprovado com diminuição do prazo de validade do exame ou ser encaminhado para realização de polissonografia o candidato que apresentar escore na escala de sonolência de Epworth maior ou igual a
- (A) 10 e/ou 2 ou mais indícios objetivos de distúrbios de sono.
  - (B) 10 e/ou 3 ou mais indícios objetivos de distúrbios de sono.
  - (C) 10 e/ou 3 ou mais indícios objetivos de distúrbios de sono.
  - (D) 12 e/ou 1 ou mais indícios objetivos de distúrbios de sono.
  - (E) 12 e/ou 2 ou mais indícios objetivos de distúrbios de sono.

**PROVA DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 9: 9.3 A Prova Discursiva-Estudo de Caso constará de quatro questões, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito em Língua Portuguesa, as respostas. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequados às atribuições, relacionadas no Anexo II, do Cargo para o qual o candidato se inscreveu. 9.3.1 As Prova Discursiva-Estudo de Caso avaliarão o domínio dos temas abordados, consideradas a coesão, a coerência e a argumentação, a experiência prévia do candidato e a adequação às atribuições do Cargo. 9.3.2 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da Prova Discursiva-Estudo de Caso. 9.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimos de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 9.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Estudo de Caso a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 9.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc.); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou à questão prática proposta; i) deixar de atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 9.7 A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Estudo de Caso pela Banca Examinadora. 9.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 25 (vinte e cinco) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, na soma das notas das quatro questões, pontuação igual ou superior a 50 (cinquenta).

**QUESTÃO 1 (VALOR 25,00)**

Os efeitos da bebida alcoólica na condução de veículos automotores são inúmeros, causando um impacto significativo e crescente na morbimortalidade dos sinistros de trânsito. Qualquer quantidade de ingestão alcoólica pode prejudicar a direção veicular e a segurança.

Como o consumo do álcool afeta as habilidades do motorista?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2 (VALOR 25,00)**

A avaliação de condutores de veículos automotores com diabetes, e em especial os do tipo 1, merece cuidado acurado do médico do tráfego, uma vez que as consequências prevalentes dessa entidade podem trazer risco para a direção veicular e a possibilidade do evento "hipoglicemia" deve ser sempre considerada.

Como devem ser avaliados e quais as recomendações para os condutores e candidatos a condutores com *diabetes mellitus* no exame de aptidão física e mental?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 3 (VALOR 25,00)**

Muitos sistemas orgânicos necessitam estar íntegros para garantir a execução segura das habilidades necessárias para dirigir, havendo, portanto, necessidade de avaliação detalhada das funções sensoriais, motoras e cognitivas do motorista.

Quais os procedimentos a serem realizados pelo médico perito examinador, especialista em medicina do tráfego, previstos na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) que dispõe sobre o exame de aptidão física e mental para condutores e candidatos a condutores de veículos automotores.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**QUESTÃO 4 (VALOR 25,00)**

A epilepsia é uma condição médica reconhecida como de risco para a segurança de direção veicular. Os avanços no diagnóstico e tratamento da epilepsia aperfeiçoaram o seu controle, permitindo que seus portadores se habilitem como motoristas, desde que sejam atendidas todas as normas estabelecidas pela diretriz da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego e Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) pertinentes.

Como deve ser realizada a avaliação do candidato com epilepsia que pretenda se habilitar como condutor de veículos automotores?

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO